

## A PRESENÇA DA TECNOLOGIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Gabriel Alves de Carvalho<sup>58</sup>  
José Alisson Alves Soares<sup>59</sup>  
Marcelo Pessoa<sup>60</sup>

**RESUMO:** A presente resenha foi escrita como parte das exigências de aprovação na disciplina de Língua Portuguesa Instrumental, do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal. A partir de uma metodologia de transição que combinou estruturas redativas conhecidas linguisticamente pelas siglas CMF ou IDC (textos com Começo, Meio e Fim ou Introdução, Desenvolvimento, Conclusão) à concepção PPF (formato semântico que contempla Passado, Presente e Futuro de um dado tema).

**PALAVRAS-CHAVE:** Resenha, Método Redativo, Língua Portuguesa.

Nos dias atuais, vivemos em uma sociedade em constante mutação, a qual demanda muitas necessidades, visto que está em fase da globalização e do capitalismo. Como consequência desses fatos, uma das áreas que mais ajudam a população a conviver em sociedade, facilitando o seu dia a dia, é a área tecnológica. Mas, alguns anos atrás, a tecnologia era muito restrita, poucas pessoas tinham acesso a ela. Alguns, devido à falta de recursos ou condições, outros, por mero desinteresse.

Na Segunda Guerra Mundial, o matemático Alan Turing, foi o responsável por criar um sistema para traduzir os textos encriptados pelos alemães, chamados “bombe”. Sua máquina era extremamente eficaz contra o equipamento inimigo, que usava uma encriptadora chamada *Enigma*, a qual fazia com que as mensagens captadas pelos britânicos não fossem compreensíveis.

Percebem-se mudanças significativas na área da segurança, como exemplo, temos a instalação de câmeras de segurança nas rodovias, e nos transportes públicos, posturas que ajudam a diminuir o número de acidentes. Auxilia, ainda, as operações da polícia que, antes, agia de modo muito mais

---

<sup>58</sup> Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

<sup>59</sup> Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

<sup>60</sup> Docente do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal e Professor Orientador dos Grupos de Trabalho.

difícil: para a polícia fazer suas investigações, a modernização é de suma importância.

A tecnologia é essencial, também, para o trabalho da medicina, contribuindo para o combate de doenças, auxiliando em cirurgias, com braços mecânicos que permitem aos médicos uma melhor precisão. Vive-se, portanto, em uma era em que a utilização da tecnologia vem crescendo muito a cada dia que passa, com o intuito de facilitar a vida da população, trazendo mais rapidez e eficácia. *Da Vinci* é o nome de um robô portátil que pode auxiliar na operação de pacientes. O robô é controlado por um médico à longa distância do local. O primeiro teste, feito em julho de 2006, foi em Simi Valley, um deserto da Califórnia, nos Estados Unidos, e o médico estava na cidade de Seattle. O *Da Vinci* tem dois braços em cada lado da cama do paciente. O projeto foi financiado pela Agência de Projetos de Pesquisa Avançada para Defesa-Darpa, dos Estados Unidos. Existem muitas áreas em que a tecnologia pode melhorar a eficiência e diminuir perdas e desperdícios. Enfim, das novas tecnologias são esperadas coisas boas e melhor bem-estar para as pessoas. Precisamos que as nossas autoridades priorizem o ensino em ciência e tecnologia, porque é nessa área em que o progresso da nação pode ser alcançado mais facilmente.

O robô *Sophia* foi ativado no dia 19 de abril de 2015. Modelado em homenagem à atriz Audrey Hepburn, ele é peculiar por sua aparência e comportamento mais próximos aos humanos do que robôs anteriores. De acordo com o fabricante, David Hanson, *Sophia* tem inteligência artificial, pode realizar processamento de dados visuais e reconhecimento facial. *Sophia* não somente imita gestos e expressões faciais humanas, como também é capaz de responder a certas perguntas e ter conversas simples sobre tópicos predefinidos (por exemplo, sobre o tempo). O robô utiliza tecnologia de reconhecimento de voz da Alphabet Inc. (matriz do Google) e é projetado para ficar mais inteligente com o tempo. Seu *software* de inteligência artificial, desenvolvido pela SingularityNET, analisa conversas e abstrai dados que permitem-lhe melhorar suas respostas futuras. É conceitualmente semelhante ao programa de computador ELIZA, que foi uma das primeiras tentativas de simular uma conversa humana.

Hanson projetou *Sophia* a fim de que fosse companhia para idosos em casas de repouso ou para ajudar multidões em grandes eventos e parques. Ele espera que o robô *Sophia* interaja suficientemente com seres humanos para eventualmente adquirir competências sociais. O futuro da tecnologia irá depender de como a queremos em nossas vidas e de como iremos utilizá-la, pois ela pode salvar, ajudar muitas pessoas, ou contribuir para extingui-las.

## REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia científica*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa qualitativa em ciências sociais e humanas*. São Paulo: Cortez, 2006.

### Sites consultados

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Sophia\\_\(rob%C3%B4\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sophia_(rob%C3%B4))

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Da\\_Vinci\\_\(rob%C3%B4\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Da_Vinci_(rob%C3%B4))